

Projeto INCIDE

Relatório Final - Anexo 3:

Redes



Militares na disputa política e a propagação de *fake news*

Maio de 2022

Anexo Redes

A Análise de Redes Sociais – ARS é um método que permite estudos diversificados utilizando diferentes referenciais teóricos para compreensão de estruturas sociais em geral. Esse método entende as redes como padrões mais ou menos estáveis de relações sociais entre atores interdependentes (Klijn, 1998). Marques (2006) completa essa definição afirmando que as redes representam vínculos entre indivíduos, organizações, entidades que estruturam várias situações sociais e influenciam o fluxo de bens materiais, idéias, informação e poder. Assim, a ARS permite entender os indivíduos no emaranhado de relações nos quais estão inseridos, a partir das estruturas e padrões desses relacionamentos.

Isso permite a combinação da análise desses dados relacionais também com dados de atributos individuais dos sujeitos. Os dados de atributos são aqueles relacionados às atitudes, opiniões e comportamentos dos agentes e dizem respeito às propriedades, qualidades ou características pertencentes aos indivíduos ou grupos (Scott, 2000). De forma que esses dados são captados através de análise de variáveis, como exemplo, os atributos de renda, escolaridade, sexo, dentre outros. As análises baseadas em atributos explicam parte dos fenômenos, mas não abarcam processos e dinâmicas importantes somente captadas pelo estudo direto dos vínculos e relações.

Esse tipo de unidade analítica compõe os chamados dados relacionais, ou seja, os contatos, laços e conexões que não se reduzem aos agentes individualmente, mas refere-se a um agente com outro. Esses são os dados que podem ser captados e trabalhados pela análise de redes sociais (Marques, 2000; Scott, 2000).

A rede construída na presente pesquisa é do tipo bimodal, o que significa ser composta por dois conjuntos distintos de dados entre os quais se estabelecem conexões. No caso, um dos conjuntos são os perfilados e o outro os assuntos (temáticas/agendas/fake news) associados a eles. Os assuntos foram levantados e classificados de modo a gerar uma compreensão comparável entre os perfilados. A seguir um quadro dessa classificação dos assuntos.

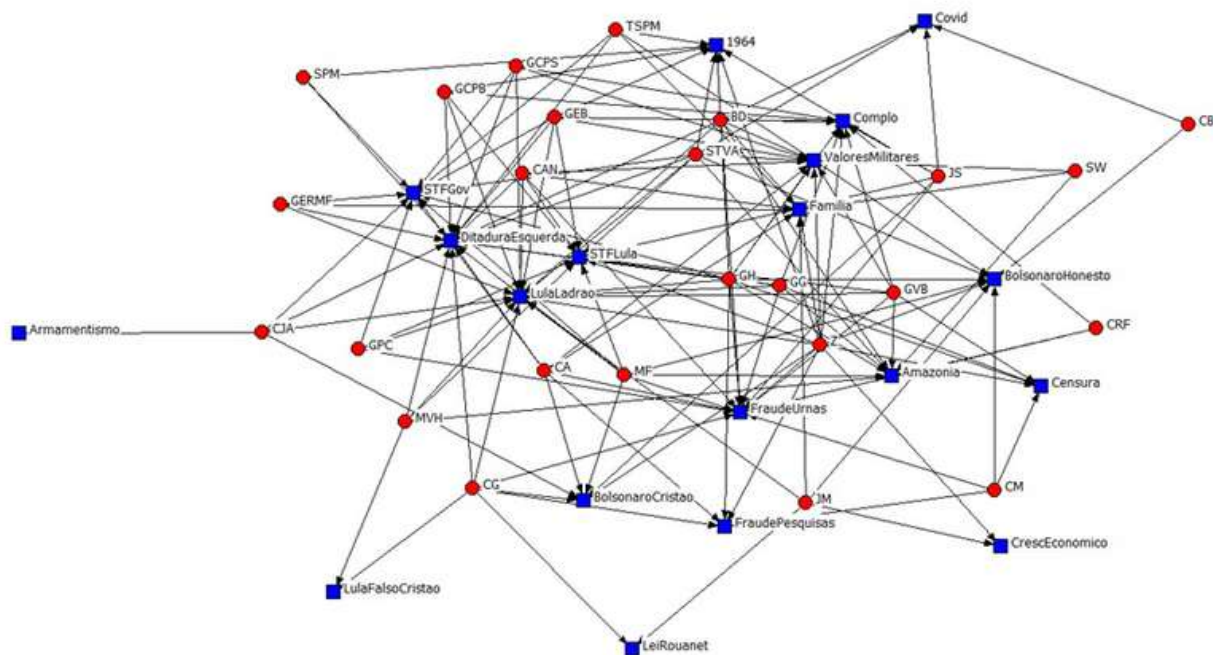
Tabela – Glossário de categorias identificadas como insumo das fake news

Grandes categorias	Categorias para rede (nome das variáveis)	Categorias descritivo
Comunismo	Complo	Esquerda, STF e mídia tradicional formam um <u>complo</u> para Lula voltar ao poder - aliança oculta
	Familia	Esquerda quer destruir a <u>família</u> /religião / Pautas identitárias dividem a sociedade e vão destruir a família
	1964	O golpe de <u>1964</u> impediu o Brasil de ser tomado por forças comunistas, garantiu a democracia que existe hoje/foi um contragolpe
	DitaduraEsquerda	Lula é contra a democracia/liberdade/propriedade privada <u>ditadura de esquerda</u> . De acordo com a esquerda/comunistas/vermelhos, democracia é exaltar ditaduras socialistas, atacar liberdades individuais e símbolos da pátria
	Amazonia	Terceira via é "limpinha" e incapaz de proteger o Brasil de ameaças externas, bem como é incapaz de proteger a <u>Amazônia</u> do globalismo
	Censura	Projetos contra fake news são <u>censura</u> e perseguição à direita
	LulaFalsoCristao	<u>Lula é um falso cristão</u> /defensor do aborto / Lula e a oposição representam o "Poder das Trevas" (associações diabólicas)
	BolsonaroCristao	<u>Bolsonaro é cristão</u> , representa a força de Deus
	ValoresMilitares	<u>Militares prezam por valores</u> que a esquerda quer destruir: família, ética e religião / Militares são formados para serem honestos/não mentirem, defenderem a pátria incondicionalmente
Corrupção	STFLula	Lula não é inocente, é um bandido amplamente condenado que foi beneficiado por <u>manobra do STF stflula</u> - ataque ao STF
	LulaLadrao	<u>Lula ladrão</u> , bandido, ex-presidiário - ataque ao Lula
	FraudeUrnas	Defesa do voto impresso e "auditável"/ <u>urnas eletrônicas podem ser fraudadas</u>
	FraudePesquisas	<u>Pesquisas eleitorais são fraudulentas</u> , manifestações de apoio a Bolsonaro são as verdadeiras pesquisas eleitorais (resultado de 2018 é a prova)
	LeiRouanet	Apoiadores de Lula são viúvas da <u>Lei Rouanet</u> , críticas a classe artística de modo geral, inimigos do governo Bolsonaro
	Covid	Médicos foram impedidos de tratarem seus pacientes livremente durante a pandemia / A CPI da <u>COVID</u> era composta por corruptos, foi montada com o resultado pronto de acusar Bolsonaro de negligência / O STF ilegalmente impediu Bolsonaro de tomar decisões sobre a gestão da pandemia / Obrigar as pessoas a tomar vacina é violar a liberdade individual / A vacina de COVID é experimental
	STFGov	<u>STF</u> , que deveria resguardar a Constituição, toma decisões inconstitucionais e ilegais
Governo Bolsonaro	BolsonaroHonesto	<u>Bolsonaro é honesto</u> , está limpando o Brasil de corruptos e esquerdopatas
	CrescEconomico	<u>Crescimento econômico</u> na pandemia é maior do que quando o Brasil recebeu um evento mundial, a Copa de 2014. Bolsonaro defendeu que as pessoas pudessem trabalhar durante a pandemia
	Armamentismo	Relação da liberdade do cidadão com a <u>posse de armas</u> , militarização da sociedade

Fonte: elaboração própria

A partir destas categorias foi feita uma matriz relacionando os perfilados com os assuntos enunciados por eles em suas redes sociais.

Partindo propriamente para a ARS, o primeiro sociograma abaixo mostra a rede bimodal, sinalizando em azul os 19 assuntos e em vermelho os 24 perfilados.



Vale ressaltar que a estrutura do sociograma ainda que permita a visualização das relações e interpretações, algumas medidas de centralidade nos auxiliam para uma compreensão mais apurada das relações. A seguir serão apresentadas essas análises.

Análise das medidas de centralidade

A ARS permite a produção de medidas dos padrões relacionais que as redes representam nos sociogramas. A centralidade de um nó na rede surge como consequência dos padrões de relações estabelecidos entre os atores. No caso de uma rede bimodal, como a que estamos analisando, a análise recai sobre os padrões de relações entre os atores perfilados e os assuntos enunciados por eles, considerando a estrutura de conexões que articula esses dois conjuntos (ou modos, por isso rede bimodal).

As várias medidas de centralidade captam diversas formas de poder, que é uma característica relacional por excelência. A relação entre centralidade e poder pode ser compreendida pelas oportunidades relacionais observadas através da influência de um sobre os demais nós e o fluxo de informações e

bens que circulam nesse meio social. O raciocínio contrário comprova a tese: atores com mais poder ocupam posições estratégicas (centrais); atores na periferia da rede estão em desvantagem.

Vale ressaltar que os resultados das medidas de centralidade são apresentados por nó na rede. No caso da rede analisada, isso quer dizer que são apresentadas tanto pelos nós que correspondem aos perfilados, quanto pelos nós que correspondem aos assuntos. A interpretação dos dados deve ser feita de modo comparativo entre esses nós no universo de dados da própria rede.

A noção de centralidade de um ator pode ser captada de diferentes formas e para cada uma delas um cálculo diferente produz fatores distintos para a análise. Veremos a seguir algumas dessas formas¹.

A primeira medida analisada será o *degree* ou grau. É uma forma muito simples, mas bastante eficaz para medir a centralidade de um ator e seu potencial de poder, principalmente em termos de coesão da rede. É uma medida relacionada à posição dos atores na rede, entendendo que essa posição é estratégica para compreender as oportunidades relacionais a disposição de cada ator e, portanto, seu poder de influência na rede. Ela calcula o número de vínculos adjacentes para cada ator da rede.

A segunda medida é a abordagem de centralidade por *proximidade (closeness)* que enfatiza a distância de um ator em relação a todos os outros na rede, concentrando-se na distância de cada ator com os demais.

A terceira medida é chamada de *intermediação (betweenness)* e também é uma forma de interpretar a centralidade. Essa medida capta o poder de influência dos atores que fazem a intermediação de relações, se encontrando em posições estratégicas para o envio de informações ou recursos.

Por fim, utilizaremos a medida *eigenvector* ou autovetor. Essa abordagem foca em encontrar os atores mais centrais em termos globais em toda a estrutura da rede e dar menos atenção aos atores centrais mais locais. O cálculo é dado por análise fatorial que busca identificar certas dimensões da distância entre atores. Cada dimensão denomina-se “autovalor” e a soma desses valores é chamada de “autovetor”.

Com relação aos assuntos, pode-se notar certa consistência de centralidade entre essas medidas. Os assuntos mais mencionados em termos gerais são os

¹ O livro “General Villas Bôas: conversa com o comandante” foi redigido pelo pesquisador Celso Castro, do CPDOC, fruto de entrevistas com o general quando este já se encontrava em estado debilitado em decorrência da ELA.

que apresentaram mais centralidade nas quatro medidas aqui consideradas: LulaLadrao e DitaduraEsquerda. Seguido por assuntos com coerência entre a frequência de citação e a as medidas de centralidade na rede.

Tabela 1 – Centralidade das temáticas proferidas pelo universo de 24 perfilados

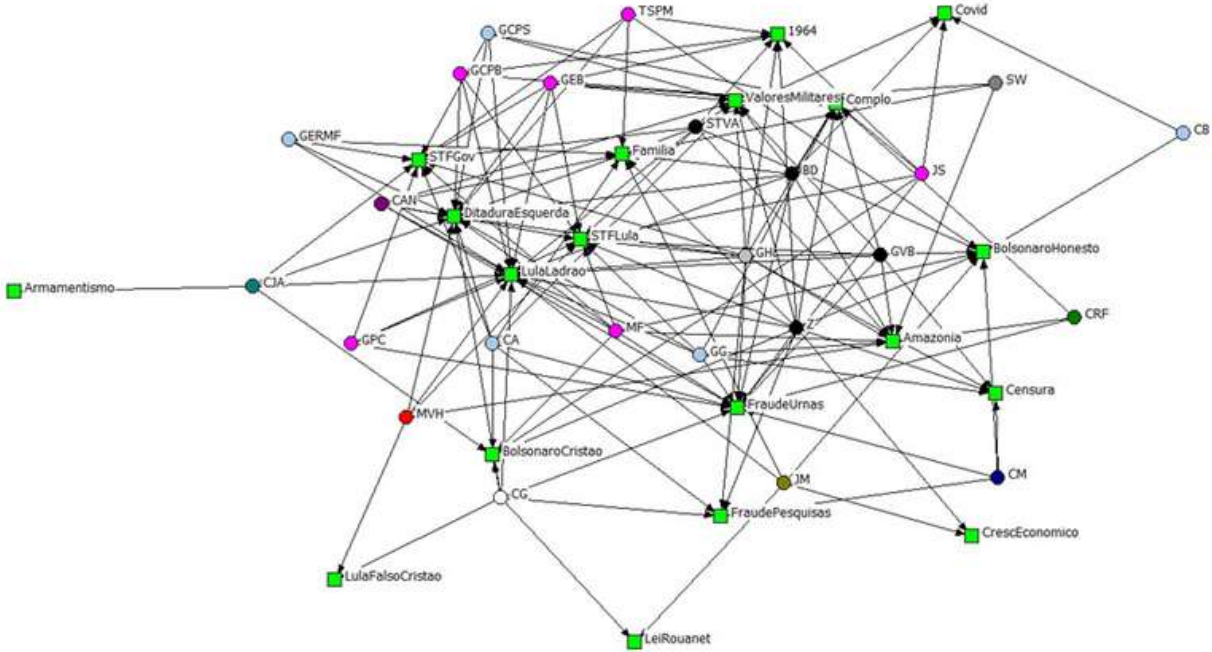
CATEGORIA EMPÍRICA	GRAU	PROXIMIDADE	INTERMEDIÇÃO	AUTOVETOR
LulaLadrao	0.708	0.811	0.167	-0.435
DitaduraEsquerda	0.625	0.750	0.114	-0.379
FraudeUrnas	0.542	0.714	0.093	-0.328
BolsonaroHonesto	0.500	0.625	0.064	-0.187
STFLula	0.417	0.682	0.053	-0.335
ValoresMilitares	0.417	0.638	0.042	-0.281
Complo	0.417	0.638	0.041	-0.271
STFGov	0.417	0.638	0.043	-0.250
Amazonia	0.375	0.625	0.042	-0.234
Familia	0.333	0.625	0.039	-0.170
1964	0.292	0.600	0.018	-0.199
BolsonaroCristao	0.250	0.625	0.025	-0.147
Censura	0.208	0.566	0.009	-0.148
FraudePesquisas	0.208	0.588	0.014	-0.135
Covid	0.167	0.536	0.016	-0.085
CrescEconomico	0.083	0.517	0.002	-0.049
LulaFalsoCristao	0.083	0.476	0.001	-0.040
LeiRouanet	0.083	0.492	0.002	-0.032
Armamentismo	0.042	0.423	0	-0.017

Fonte: elaboração própria

Atributos nos sociogramas

Nesses sociogramas temos os atributos em cores diferenciadas para os perfilados, e uma única cor para os assuntos, uma vez que não se trata de características atribuídas aos assuntos, mas apenas aos perfilados. Por esse motivo na imagem do print screen aparece a legenda “?” para os nós referentes aos assuntos.

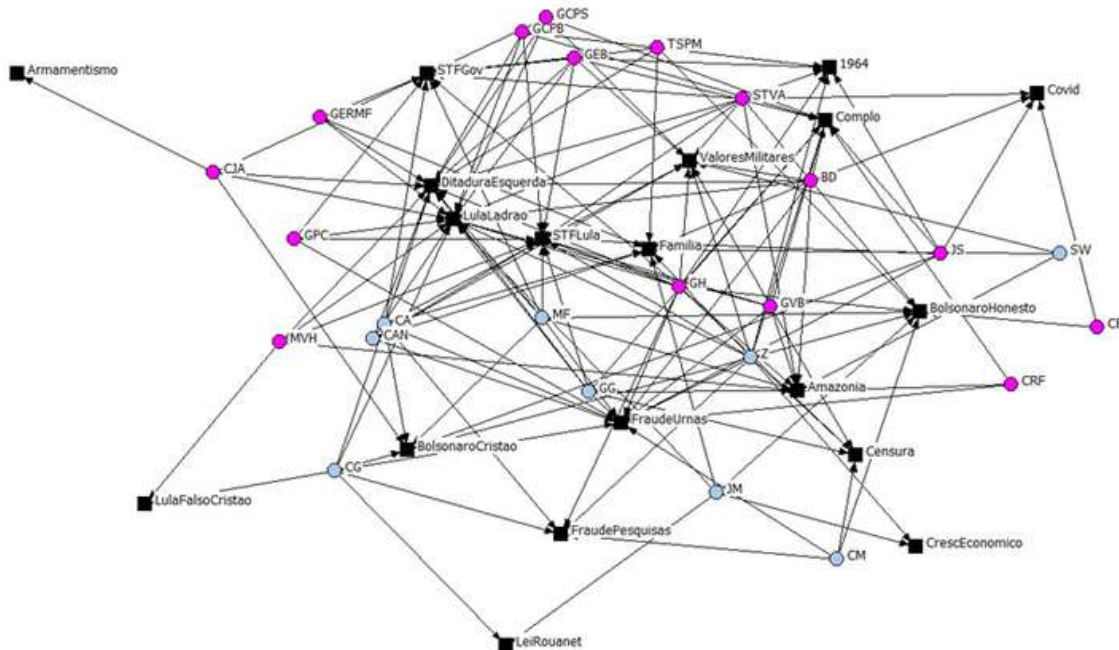
Localização - Estado



Localização - Estado				
RJ	1		RO	7
CE	2		AM	8
RS	3		MG	9
PB	4		AP	10
SP	5		PR	11
MT	6		BA	12

No caso dos estados onde se localizam os perfilados, temos a distribuição em doze estados, mas novamente Rio de Janeiro (7) e Ceará (5), correspondente ao dado anterior.

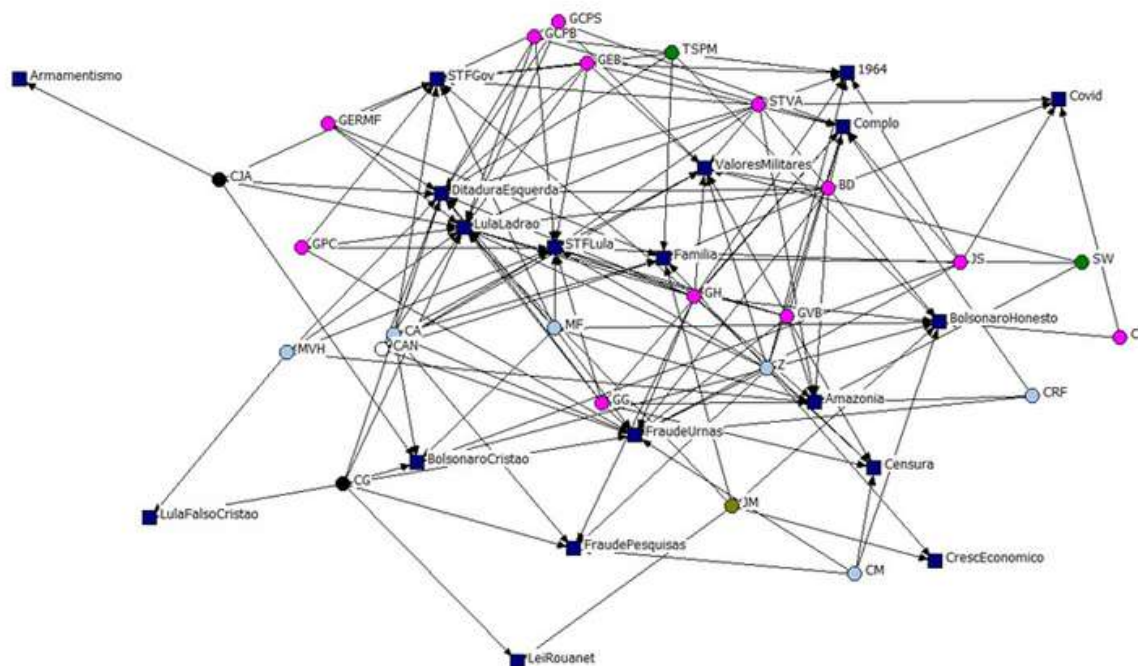
Pertencimento à Frente Parlamentar Lealdade Acima de Tudo



Frente Parlamentar Lealdade Acima De Tudo	
Não	0
Sim	1
Missing	99

Na chamada “Frente Parlamentar Lealdade Acima de Tudo” encontramos 9 perfilados, em azul no sociograma acima.

Ocupação / cargo

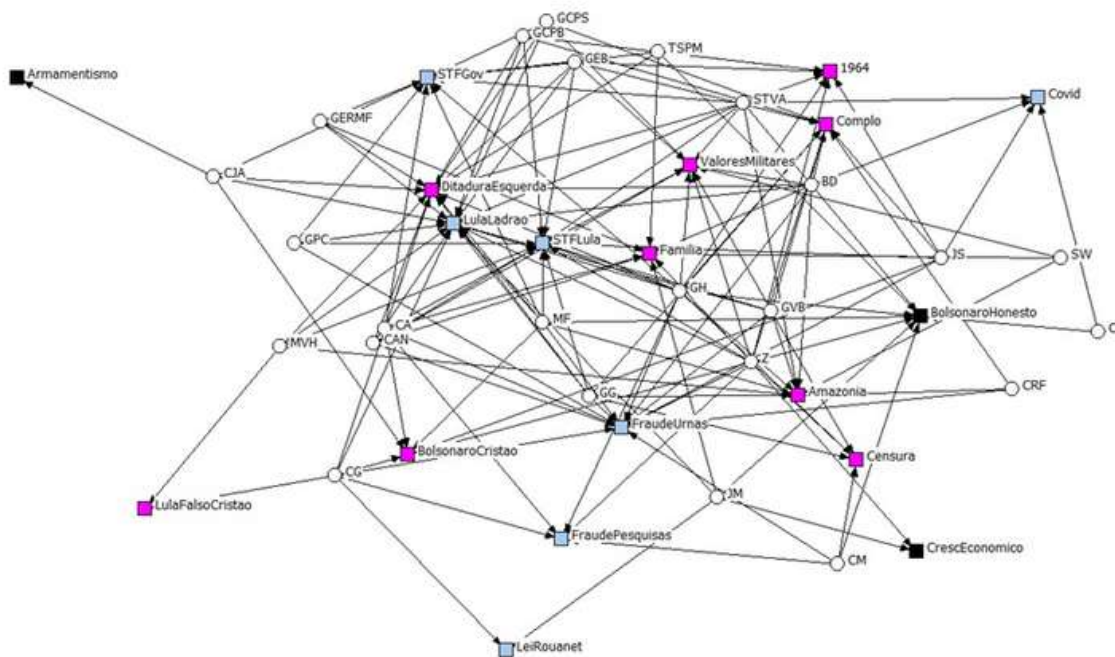


Ocupação/cargo	
Comandante da FAB	1
Deputada Federal	2
Deputado Estadual	3
Diretor da Força Nacional de Segurança Pública	4
presidente do Clube Militar	5
presidente do Conselho Editorial da BIBLIEx (Biblioteca do 5	6
provável candidato a Deputado Estadual ou federal	7
Coordenador de Relações Governamentais	8
Pré candidata ao Senado pelo Amapá	9
Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	10
presidente do Instituto Vilas Boas	11
Chefe da Assessoria de Planejamento e Gestão do Departamento-Geral do Pessoal	12
É membro da Academia Brasileira de Defesa e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil	13
Acadêmico da Academia Brasileira de defesa	14
Foi candidato ao governo DF-2018	15
Missing	99

Apesar de termos uma distribuição bastante variada da ocupação/cargo dos perfilados, pode-se constatar um predomínio de deputados. Temos 7 perfilados que são deputados federais na cor azul claro; 2 que são deputados estaduais com nós pretos. Além disso temos mais um pré candidato ao senado (nó de cor verde musgo) e um provável candidato a deputado estadual ou federal (nó em azul escuro).

Categoria dos assuntos

Neste sociograma temos os atributos dos assuntos, classificados de acordo com a tabela de legenda abaixo. Neste caso os perfilados que não estão classificados e aparecem em branco, com a legenda de "99"



Atributos assuntos	
Comunismo	1
Corrupção	2
Governo Bolsonaro	3

Referências bibliográficas

KLIJN, E. "Redes de Políticas Públicas: una visión general". Disponível no site <http://revista-redes.rediris.es/webredes/textos/Complex.pdf>, 1998.

MARQUES, Eduardo. Estado e redes sociais: *Permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Revan/Fapesp, 2000.

_____. "Redes Sociais e Poder no Estado Brasileiro: aprendizados a partir de políticas urbanas". *Revista Brasileira de Ciências Sociais – RBCS*, vol. 21, no. 60, 2006.

SCOTT, John. *Social network analysis: a handbook*. Newbury Park, California: Sage Publications, 2000.